



em 06/04/15
Presidente

Projeto de Lei nº _____ de _____ de _____ de 2015.

PROTOCOLO Nº 049
Data 06/04/15 14:44 Horas
Serviço de Expediente

"Institui no Município de Anápolis o dia da leitura a ser comemorado no ultimo dia útil mês de outubro e dá outras providências"

A CAMARA UNICIPAL DE ANÁPOLIS, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º: Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Anápolis, o Dia da Leitura – ler e contar é só começar, a ser comemorado, anualmente, no último dia útil de outubro.

Art. 2º: O Dia da Leitura tem como diretrizes:

- I** – promover e incentivar o hábito da leitura;
- II** – propiciar a divulgação da produção textual dos alunos que se destacarem durante o ano letivo;
- III** – incentivar a participação de instituições públicas e privadas nas ações de incentivo à leitura;
- IV** – assegurar às pessoas com deficiência visual, o acesso à leitura por meio de livros impressos em Braille e, às pessoas surdas ou deficientes auditivas, por meio de um professor intérprete.

Art. 3º: Terão participação direta no evento todas as escolas da Rede Municipal de Ensino e, por adesão, as demais escolas localizadas no Município.

Art. 4º: Compete à Secretaria Municipal de Educação dar execução a esta lei, promovendo a divulgação do Dia da Leitura e incentivando a participação das instituições escolares públicas e privadas, indústrias, comércios, hospitais, empresas prestadoras de serviços, dentre outros, e da comunidade nas ações de desenvolvimento da leitura.

Art. 5º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de março de 2015.

Jesus Fernandes Abrenhosa
Jerry Cabeleireiro
Vereador



JUSTIFICATIVA

“Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever inclusive a sua própria história.”

(Bill Gates)

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência, dificuldades marcantes que sentimos na escola:

Vocabulário, precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

A leitura nunca se fez tão necessária nos bancos escolares. De um lado há o aumento nas fontes de pesquisa e uma crescente preferência pelo construtivismo.

De outro lado, vemos a grande dificuldade de nossos alunos em compreender questões eliminatórias no vestibular onde só se obtêm êxito quem tiver por hábito se atualizar através de jornais, revistas e livros. Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência.

Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem. Neste sentido pensamos ser dever, de nossa instituição de ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização. Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a nossa certeza que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que lecionam ao se propor o presente projeto, acreditamos que se pode contribuir de forma bastante significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças que compõem uma parcela significativa da população, Como afirma Freire:

Quando aprendemos a ler, o fazemos sobre a escrita de alguém que antes aprendeu a ler e a escrever. Ao aprender a ler nos preparamos para imediatamente escrever a fala que socialmente construímos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

Vivemos numa cultura predominantemente escrita, num mundo permeado por diferentes objetos escritos, impressos ou virtuais, que exercem sobre nós uma constante interação através da ação leitora. A todo instante nos deparamos com a linguagem escrita: em jornais, revistas, panfletos, cartazes, outdoors, placas de trânsito, e-mails, blogs, sites, MSN e outros; um mundo escrito que se põe diante de nossos olhos, nos caracterizando como verdadeiros leitores ambulantes e, agora, navegantes.

A escola é um ambiente privilegiado por garantir muito contato com os livros. Entretanto, habilitar-se como leitor depende não apenas das oportunidades de acesso que se venha a ter aos livros em sua diversidade e riqueza de quantidade, nem da exercitação e riqueza de quantidade, nem da exercitação de uma capacidade supostamente especial da interpretação de textos. Isso vai além. Passar a gostar ou a detestar a leitura, tem a ver com a qualidade das interações com aquele que intermedia os encontros com os textos e, também, com as situações em que as leituras ocorrem.

Com o propósito de formar alunos capazes de usar adequadamente a língua materna em suas modalidades escrita e oral, e refletir criticamente sobre o que leem e escrevem, apresentamos este projeto com o objetivo de trabalhar não apenas "leitura", mas todas as leituras que apresentam no dia-a-dia a fim de que os alunos possam ver a leitura não como uma tarefa escolar, mas como um hábito cotidiano e prazeroso.

Sala das Sessões, 20 de março de 2015.


Jesus Fernandes Abrenhosa
Jerry Cabeleireiro
vereador